



PPP

**PROJETO POLÍTICO
PEDAGÓGICO**

*Escola Municipal Juventino
da Motta Moraes*

TRÊS RIOS RJ

ÍNDICE

1. APRESENTAÇÃO
2. JUSTIFICATIVA
3. IDENTIFICAÇÃO DA ESCOLA
4. MARCO REFERENCIAL
5. MISSÃO
6. VISÃO
7. APRESENTAÇÃO HISTÓRICA
8. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE
9. OBJETIVOS E METAS
10. METAS
11. OBJETIVO GERAL
12. OBJETIVO ESPECÍFICO
13. CURSOS OFERECIDOS
14. ESTRUTURA DOS CURSOS
15. RELAÇÃO DE TURMAS E PROFESSORES
16. ESTRUTURA E ORGANIZAÇÃO DA ESCOLA
17. RECURSOS FÍSICOS
18. CALENDÁRIO ESCOLAR
19. CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES
20. CONSELHO ESCOLAR
21. REUNIÃO PEDAGÓGICA
22. REUNIÃO DE PAIS
23. AVALIAÇÃO
24. GESTÃO ESCOLAR
25. RECURSOS FINANCEIROS
26. CONSIDERAÇÕES FINAIS
27. BIBLIOGRAFIA
- 28-ANEXOS

1. APRESENTAÇÃO

Esta Proposta Pedagógica começou a ser construída no ano de 2010, a partir de uma reflexão crítica sobre o processo ensino- aprendizagem.

De que maneira poderíamos transformar nossa prática educacional a fim de favorecer a nossa clientela um ensino de melhor qualidade?

Estudos foram realizados em reuniões pedagógicas e individuais, onde tivemos a oportunidade de conhecer a visão de diferentes autores sobre o conceito de PPP.

A partir desta prática começamos a delinear as características da nossa Unidade Escolar, levantar as necessidades da comunidade que estamos inseridos e traçar metas que nos leve a implantação de nova práxis.

Reconhecemos que o Projeto Político Pedagógico não tem terminalidade, que está sujeito as modificações mediante as necessidades e a vontade política da comunidade escolar.

2. JUSTIFICATIVA

A Escola Municipal Juventino da Motta Moraes busca permanente sintonia com nossos tempos, atenta às mudanças e renovações, como também impulsionada pelas necessidades educacionais da realidade circundante, não pode se eximir de seu compromisso com os projetos que buscam a melhoria da educação.

É sabido que diversos são os determinantes que favorecem a deterioração da qualidade da educação ofertada nas escolas públicas e que, muitos deles, estão diretamente ligados às relações sociais e econômicas as quais está submetida a grande parte da população. Essa é uma constatação que não pode levar ao imobilismo dos que fazem a educação, pelo contrário, o sistema educacional deve buscar, sem perder de vista a globalidade e as circunstâncias, desenvolver ações peculiares que orientem novas práticas educativas. Para isso, torna-se necessário que a escola, enquanto parte desse sistema participe de forma crítica, exercendo sua função social de conquista e vivência da cidadania dos integrantes da sociedade que se quer democrática.

Construir uma Escola Cidadã, democratizando o saber e incluindo os excluídos. Nossa meta é baseada na construção de uma Escola de qualidade social, onde aconteça a democratização do saber, favorecendo a inclusão das camadas sociais, principalmente as de baixa renda .

Ousadia, discussão, reflexão, desejo de renovação, estas ações farão parte do cotidiano escolar em todos os segmentos. A gestão democrática deseja que a escola seja um espaço efetivamente público e competente



3. IDENTIFICAÇÃO DA ESCOLA

Endereço: Rua Santo Antônio nº 4103

Bairro: Triângulo - Três Rio RJ

CEP 25 811 000

TEL: (24) 2255-3447

Entidade Mantenedora: Prefeitura do Município de Três Rios

Unidade Executora: Associação de Pais e Mestres da Escola Municipal Juventino da Motta Moraes –

CNPJ 01.971.857/0001-11

Código da Escola: 33018537

Diretora: Rosimere Teixeira

Orientadoras Pedagógicas: Cristiane Aparecida Narcizo Ramos

Supervisora Educacional: Aline Oliveira Ferreira

Secretário: Francisco Leite

4- MARCO REFERENCIAL DE NOSSA INSTITUIÇÃO

" Marco Referencial é a tomada de posição da instituição que planeja em relação á sua identidade, visão de mundo, utopia, valores, objetivos, compromissos. Expressa o 'rumo ', o horizonte, a direção que a instituição escolheu, fundamentado em elementos teóricos da filosofia, das ciências, da fé. Implica, Portanto, em opção e fundamentação".

Celso Vasconcellos

5- MISSÃO

Educar de maneira criativa, visando promover a equidade social com a formação de pessoas emancipadas, reais construtores de uma sociedade justa, em que os princípios éticos norteiem as interações da cultura, da política, da economia, da ciência e da tecnologia.

6-VISÃO DE FUTURO

Ser uma escola reconhecida pelo ensino forte aliado á formação para a vida e a vivência da ética social, em favor da emancipação humana e da defesa da cidadania planetária.

PRINCÍPIOS: Formar cidadãos críticos, interativos, criativos e capazes de contribuir para o progresso da sociedade, opondo-se ás injustiças sociais.

7- APRESENTAÇÃO HISTÓRICA

Há muito tempo atrás em uma fazenda, conhecida como Fazenda Rua Direita, uma professora muito dedicada a profissão, resolveu abrir uma escola para ajudar as crianças, filhos dos moradores e funcionários da fazenda.

Odete Fernandes Moraes esse é o nome da professora que também era esposa do dono da fazenda Sr. **Juventino da Motta Moraes**.

A Escola começou a funcionar, as aulas eram dadas em um salão, atingindo de 1ª a 4ª séries do 1º grau divididos em dois turnos. As professoras que ajudavam eram as duas filhas de Dona Odete e Sr. Juventino, por um período de sete á oito anos, para substituir as duas professoras Neida e Sonia que saíram para cursar faculdade, vieram as professoras Maria Aparecida e Vera Lúcia, e assim a escola continuava beneficiando os moradores do bairro.

No dia 18 de maio de 1966 sob nº 4.103 a Escola foi legalizada na Rede Municipal de Ensino e assim o tempo passou. Porém o Sr. Juventino com intenção de vender a fazenda e temendo que o seu novo dono proprietário não dessa continuidade ao trabalho de Dona Odete e acabasse com a escola, doou um terreno com finalidade de ali ser construído uma escola nova, e assim o fez.

Cedido o terreno foi então providenciado a construção do prédio, levando apenas 65 dias para ficar pronto. Foram construídas 2 salas, 2 banheiros, 1 secretaria e 1 cozinha. Estava assim então construída a **Escola Municipal Juventino da Motta Moraes**, nome este dado em homenagem ao Sr. Juventino e D. Odete pelo grande benefício prestado aos moradores do bairro.

O tempo foi passando, a escola foi sendo reformada, novos professores vieram, novos alunos, até chegarmos aos dias atuais onde há uma equipe de 16 pessoas e um número de 203 alunos é uma escola hoje com 5 salas de aula, 4 banheiros, 1 s/ de vídeo, 2 secretarias, 1 pátio coberto e 1 área de serviço, 1 varanda, 1 refeitório, 1 cozinha e 1 quadra de esportes. A escola atualmente é dirigida pela professora Rosimere Teixeira, que vem sendo mantida com o mesmo carinho e perseverança de há muito tempo atrás onde uma professora chamada Odete deu início a este lindo trabalho que é o de ensinar.

8- DIAGNÓSTICO DA REALIDADE

Nossa comunidade é social e economicamente carente, divide-se entre a religião católica, protestante e espírita, as famílias em geral são formadas por mais de cinco pessoas, algumas analfabetas, que moram em casas próprias localizadas à beira da linha férrea, mas inacabadas sem saneamento básico, onde poucas trabalham de carteira assinada, a maioria informalmente com renda familiar de até dois salários mínimos.

Embora esteja localizada na zona rural possui um posto de saúde, bar, mercearia, padaria, oficinas, fundição, areal fazenda Piracema, Construção Sena, Fast Luz e ferro velho. O bairro apresenta poucas opções de lazer para os moradores, geralmente frequentam os bares locais ou ficam pelas ruas, a grande maioria recebe auxílio do governo, tem acesso a bens de consumo como televisão, DVD, geladeira, fogão e celular, porém muitas famílias não têm chuveiro elétrico.

Além disso, os alunos que moram distante utilizam o transporte coletivo, bicicleta, moto e carro.

9 - OBJETIVOS E METAS

O compromisso da Instituição Escolar é garantir os acessos dos saberes elaborado socialmente, pois estes se constituem como instrumentos para o desenvolvimento, a socialização, o exercício da cidadania democrática e a atuação no sentido de reformular as deformações do conhecimento.

Baseado nesta meta educacional traçamos nossos objetivos educacionais que garantam a curto, médio e longo prazo, obter a melhoria da qualidade do ensino. Através de um conjunto de práticas planejadas em parceria com a comunidade escolar: (professores, pessoal de apoio e representantes do corpo discent0, contribuir para que os alunos se apropriem dos conteúdos de maneira crítica e construtiva.

A nossa função primordial é socializadora, onde enfatizaremos não só o desenvolvimento individual mas também o contexto social e cultural no qual estamos inseridos, dessa forma mostrando principalmente ao aluno, que ele não é só lembrado quando está em situação - problema. Buscando sempre que possível, um diálogo com o responsável, pois a família é a base de tudo. A convivência familiar é importante. Outra prática valiosa é o diálogo com os alunos de questões fundamentais como respeito e solidariedade para com o outro.

Tudo que acontece no espaço escolar faz parte do processo educativo. A razão de ser de tudo que passa na escola é fazer com que os alunos aprendam muito e sempre.

Ainda em tempo vale citar que a recomposição de aprendizagem, do pós pandemia, é uma garantia de todas as crianças que estão matriculadas nesta unidade de ensino, com foco na alfabetização.

10-METAS

- . Avaliação diagnóstica processual que leve em consideração todo o tempo de permanência e atuação do/a aluno/a em sala de aula;
- . Procurar conhecer o (a) aluno(a);
- . Buscar o comprometimento e participação dos pais/responsável na educação escolar;
- . Apoio pedagógico aos professores através de reuniões pedagógicas, formação continuada, material de apoio;
- . Articulação do trabalho pedagógico entre disciplina - interdisciplinaridade;
- . Atendimento extraclasse (CAPE)

11-OBJETIVO GERAL

Resinificar o Projeto Político Pedagógico como instrumento de construção permanente de um projeto que acredita ser possível transformar a sociedade, voltada para a formação integral do ser humano em uma pedagogia sócio construtivista, desencadeando um movimento dentro da escola não apenas para a construção de seu PPP, mas preocupado em revisá-lo sempre que haja necessidade, tornando-o sempre atual bem como identificar os princípios de implementação da gestão democrática, visando a transparência no ensino de qualidade que possibilite um entrosamento maior com a comunidade.

12- OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- . Desenvolver o PPP na perspectiva da Escola.
- . Socializar as experiências no espaço escolar, ampliando as trocas das relações interpessoais.
- . Divulgar a pluralidade cultural de forma prazerosa através da culminância dos subprojetos.
- . Associar ao currículo as experiências de nossa clientela tornando a aprendizagem mais significativa.
- . Utilizar diferentes linguagens para expressar as ações educativas.
- . Promover a leitura do mundo considerando as vivências do presente e pensar no futuro.
- . Reforçar as metas dos anos anteriores quanto a minimizar a frequência irregular a melhoria do desempenho escolar dos alunos.

13- CURSOS OFERECIDOS

- . Educação Infantil - (Maternal III, 2º e 3º períodos)
- . Ensino Fundamental - 1º ao 5º Ano de Escolaridade (1º segmento)
- . Turnos: 1º turno - 7 h às 11h.
2º turno - 13 h às 17h.

14- ESTRUTURA DOS CURSOS

Educação Infantil

1º turno

Jardim III: Professora Alessandra Cristina Alcântara de Carvalho

2º turno

Maternal III: Professora Nanci dos Santos Antonio Cordeiro

Jardim II: Professora Elise Esteves Teixeira Souza do Prado

Ensino Fundamental

1º turno

3º Ano de Escolaridade: Professora Jane Lúcia Figueiredo Gomes

4º Ano de Escolaridade: Professora Fabiana Bastos Augusto

5º Ano de Escolaridade: Professora Natália Alves Oliveira

2º turno

1º ano de Escolaridade Professora: Mary Megh Alves Nogueira

2º Ano de Escolaridade Professora: Ana Maria da Silva Viana

17- - RECURSOS FÍSICOS

O espaço é muito restrito e inadequada sendo uma área interna coberta e uma pequena área externa. Não tem rampa de acesso, portas e corredores adaptados para deficientes, cinco salas de aula amplas bem ventiladas, sendo uma no segundo piso cujo acesso é através de escada e uma sala pequena que funciona a biblioteca e a sala de informática, um refeitório, uma secretaria pequena, não tem sala de direção e nem uma sala de professores, uma despensa, uma quadra de esportes descoberta, uma cozinha, uma área de serviço, um sanitário dos funcionários, dois sanitários para os alunos sendo necessária a manutenção do prédio.

18- - CALENDÁRIO ESCOLAR

 **CALENDÁRIO LETIVO 2023 - REFORMULADO** **SECRETARIA DE EDUCAÇÃO**
CIÊNCIA E TECNOLOGIA

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	TOTAL	C.H	Bimestres	
FEV	C	C	C	S	D	★					SL	D					DM	S	D	R	F	R	R	R	S	D						12	48	1º bim. 53 dias	
MAR				S	D						S	D						S	D													23	92		
ABR	S	D				DM	F	S	D						SL	D					F	S	D		CC	CC	CC	SL	D			19	76		
MAI	F					S	D					SL	D						S	D						S	D					23	92	2º bim 56 dias (término 14/7)	
JUN			SL	D				F	R	S	D						S	D														22	88		
JUL	S	D						S	D			CC	CC	CC	S	D	R	R	R	R	S	D	R	R	R	R	R					11	44		
AGO					S	D													S	D												23	92	3º bim 56 dias (início 3/7)	
SET		S	D				F	R	S	D							S	D							SL	D		CC	CC	CC	S	20	80		
OUT	D						S	D									F	R	S	D			FCT	FCT	FCT	FCT	D				S	D	21	84	
NOV		F	R	S	D						S	D					F	★	CN	CN	SL	D	F				S	D				19	76	4º bim. 50 dias	
DEZ		S	D							S	D	CC	CC			F	★	S	D	RF	CCPT	ET	ET									10	40		
																																	203	812	

- C Capacitação
- ★ ★ Início e Término do ano letivo
- CC Conselho de Classe
- RF Recuperação Final
- SL Sábado letivo

- FEATRI FEIRA DE EDUCAÇÃO E ARTES DE TRÊS RIOS - SÁBADO LETIVO
- F FERIADO
- R Recesso
- CN Consciência Negra
- FCT FEIRA DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SÁBADO LETIVO
- DM Decreto Municipal
- CCF Conselho de Classe Final
- TI Trabalho Interno
- ET Entrega de Trabalhos

SÁBADOS LETIVOS (completando CH)

- 11/02 - referente à 6ª feira
- 15/04 - referente à 5ª feira
- 29/04 referente à 5ª feira
- 13/05 - referente à 5ª feira
- 03/06 - referente à 5ª feira
- 24/06 - referente à 6ª feira
- 23/09 referente a quinta-feira
- 21/10 - referente à 6ª feira
- 18/11- referente à 5ª feira

O dia 07/09/2023 será Letivo para as escolas que desfilerem.


Bernardo Goytacazes
Secretário de Educação
& Tecnologia
Matr. 124.3332



19 - CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES

A SERVIÇO DO POVO

Encontra-se em anexo.

20-CONSELHO DE CLASSE

O Conselho de Classe é órgão colegiado deliberativo de última instância escolar, situando-se no processo ensino- aprendizagem como fator integrador da ação pedagógica.

Compete ao Conselho de Classe:

- a) Analisar e homologar, ao final de cada bimestre, os resultados do aluno como um todo e sua participação efetiva no processo de aprendizagem.
- b) Decidir na reunião do último bimestre letivo e após a recuperação paralela, pela aprovação do aluno ou seu encaminhamento para a recuperação final.
- c) Indicar os procedimentos a serem adotados para superar as deficiências constatadas, inclusive sugerindo metodologia e os recursos a serem utilizados na recuperação, para que cada aluno possa superar suas dificuldades.
- d) Debater os casos de retenção, após análise do nível de competência alcançado pelo aluno, e encaminhar o aluno, quando necessário, atendimento especializado, com os devidos registros em sua ficha individual.

O Conselho de Classe será constituído pelo diretor da Unidade Escolar ou seu representante e/ou pelo Orientador Pedagógico.

O Conselho de Classe se reunirá, obrigatoriamente, a cada bimestre.



21-REUNIÕES PEDAGÓGICAS

A SERVIÇO DO POVO

As reuniões pedagógicas são um espaço de formação. Uma formação que amplie o compromisso de atender aos segmentos de ensino propostos, mas também atinja a formação continuada de professores.

Professores precisam de orientação. São muitas funções e responsabilidades que lhe competem: estudantes, conteúdos, pais, mães, parceiros de trabalho, sem falar em planejamento, avaliação, registros e reuniões com os pais e mães. Ações que exigem um pensar mais vagaroso, um olhar compartilhado e companheiro.

Falar da prática em escola não é somente contar da rotina ou oferecer algumas ilustrações, é falar sobre o currículo ou proposta da escola.

Nesse sentido, as reuniões pedagógicas são excelentes instrumentos de discussão sobre os diferentes discursos "falados" pela escola.

Durante as reuniões de grupo, fala-se demasiadamente das práticas, pensa-se muito no fazer, mas pouco se pensa sobre o pensar.

A reunião pedagógica é a cara que a escola resolveu mostrar aos professores. Nelas, são discutidas questões que reflitam os conteúdos e papel que a mesma desempenha para as famílias que atende. A reunião é espaço de encontro, de escuta, de trocas e de transformação.

Informações que viram conhecimentos, palavras que viram documento, vivências que viram experiências, e planos que se concretizam.



TRÊS RIOS
A SERVIÇO DO POVO

22 REUNIÕES DE PAIS

Segundo a LDB (Lei de Diretrizes e Bases- Lei 9.394/96) " A educação abrange os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana..."

A escola deve abrir espaços para solucionar ou pelo menos buscar alternativas para uma melhoria na realidade escolar do aluno, desse modo deve-se estabelecer parcerias entre a escola e os pais, para que haja uma condução positiva dos possíveis problemas, além disso, os professores devem compreender a realidade em que vive determinado educando, para que não venha fazer julgamentos precipitados a respeito do mesmo.

A reunião deve se focalizar, na troca de informações para que a partir de certo ponto posso elaborar de forma conjunta uma solução, e que não se resuma somente em períodos de fechamento de notas, mas no decorrer de todo o ano.

"O processo avaliativo parte do pressuposto de que se defrontar com dificuldades é inerente ao ato de aprender. Assim, o diagnóstico de dificuldades e facilidades deve ser compreendido não como um veredito que irá culpar ou absolver o aluno, mas sim como uma análise da situação escolar atual do aluno, em função das condições de ensino que estão sendo oferecidas. Nestes termos, são questões típicas de avaliações:

- Que problemas o aluno vem enfrentando?
- Porque não conseguiu alcançar determinados objetivos?
- Qual o processo de aprendizagem desenvolvido?
- Quais os resultados significativos produzidos pelo aluno?

A Lei 9.394/96, a LDB, ou Lei Darcy Ribeiro, não priorizando sistema rigoroso e opressivo de notas parciais e médias finais no processo de avaliação escolar. Para a LDB, ninguém aprende para ser avaliado. Prioriza mais a educação em valores, aprendemos para termos novas atitudes e valores. A educação em valores é uma realidade da Lei 9394/96. A LDB, ao se referir a verificação do conhecimento escolar, determina que sejam observados os critérios de avaliação contínua e cumulativa da atuação do educando, com prioridade dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período sobre os de eventuais provas finais (Art.24, V - a). Devemos nos conscientizar que aspectos não são notas, mas sim, registros de acompanhamento do caminhar acadêmico do aluno. O educando, sendo bem orientado, saberá dizer quais são seus pontos fortes, o que construiu na sua aprendizagem o que ainda precisa construir e precisa melhorar.

Assim desenvolve a noção de responsabilidade e uma atitude crítica. Para isso é necessário criar oportunidades para que pratique a auto avaliação, começando pela apreciação de si mesmo, de seus erros e acertos, assumindo a responsabilidade por seus atos.

Segundo Menezes e Santos (2002) que definem a Gestão Escolar como a expressão relacionada á atuação que objetiva a promover a organização, a mobilização e articulação de todas as condições materiais e humanas necessárias para garantir o avanço dos processos sócio- educacionais dos estabelecimentos de ensino orientados para a promoção efetiva da aprendizagem pelos alunos.

A Escola Municipal Juventino da Motta Moraes adota a Gestão Participativa proporcionando a interação da comunidade escolar interna e externa, dando continuidade ao repensar alguns fundamentos na educação, e de como iniciar conceitos sobre a educação, quebrando novos paradigmas, como relação á interdisciplinaridade, pedagogia de projetos, temas geradores de pesquisa em sala de aula, uma construção dos conhecimentos e habilidades de acordo com a nova proposta curricular.

25-RECURSOS FINANCEIROS

A Escola Municipal Juventino da Motta Moraes recebe recursos financeiros do FNDE – Fundo Nacional de Desenvolvimento do Ensino, através da Unidade Executora APMEMJMM – Associação de Pais e Mestres da Escola Municipal Juventino da Motta Moraes. Recurso este recebido anualmente através do Programa Dinheiro Direto na Escola – PDDE, Mais Educação é utilizado conforme determinações do FNDE e das deliberações da Unidade Executora. Sendo a prestação de contas desse recurso feita ao Conselho Fiscal da APMEMJMM e ao FNDE conforme consta em Atas de reuniões e documentações arquivadas na Secretaria da Escola.

26-CONSIDERAÇÕES FINAIS

Segundo GADOTTI (cit por Veiga, 2001, p.18):

“Todo projeto supõe ruptura com o presente e promessas para o futuro. Projetar significa tentar quebrar um estado confortável para ariscar-se, atravessar um período de instabilidade em função de promessa que cada projeto contém de estado melhor do que o presente. Um projeto educativo pode ser tomado como promessa frente determinadas rupturas. As promessas tornam visíveis os campos de ação possível, comprometendo seus atores e autores.”

A Escola que assumimos é um espaço no qual as pessoas podem dialogar, pensar, duvidar, discutir, questionar e compartilhar saberes, onde há lugar para criar, colaborar, discordar e transformar. Uma Escola autônoma onde todos os envolvidos possam pensar, refletir e avaliar o processo de construção do conhecimento, que não deve ser tratado de forma dogmática e esvaziado de significado. O Projeto-Político-Pedagógico representa m desafio no cotidiano de nossa Escola que busca efetivamente uma educação alicerçada nos valores éticos, morais e sociais.

BIBLIOGRAFIA

GANDIN, Danilo. A Prática do planejamento. 2 ed. Petrópolis: Vozes, 1994.

GADOTTI, Moacir. “Pressupostos do projeto pedagógico”. In: MEC, Anais da Conferência Nacional de Educação para Todos. Brasília, 28/8 2/9/94.

Referencial: ALVES, N.& GARCIA, R.L. (orgs) O sentido da escola

LDB: **Ministério da Educação**. Lei nº 9.394 20 de dezembro de 1996

BNCC: BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018

Regimento Interno Municipal

Estatuto da Criança e do Adolescente

Leis, Portarias, Decretos, Resoluções da Educação Município de Três Rios RJ



Escola Municipal Juventino da Motta Moraes Três Rios RJ

[Rio de Janeiro](#) > [Três Rios](#) > [E M Juventino Da Motta Moraes](#)



E M JUVENTINO DA MOTTA MORAES

Escola Municipal
Rio de Janeiro / Três Rios

[NSE Médio-baixo](#)

IDEB - Indicador de Qualidade [VER MAIS >](#)

Dados do Ideb 2021

Anos Iniciais
 **4,8**

Anos Finais
 sem dados

Ensino Médio
 sem dados

Informações [VER TUDO >](#)

 RUA DIREITA, 4103 TRIANGULO. 25811-000 Três Rios - RJ. 

Situação da escola

 **127**
Matriculas [→](#)



EM
JUVENTINO
DA MOTTA
MORAES
2023

VIVER E
CONVIVER:
EIS A QUESTÃO!

Turmas: Maternal III ao 5º ano

ESCOLA MUNICIPAL JUVENTINO DA MOTTA MORAES

VIVER E CONVIVER: EIS A QUESTÃO

Justificativa

Este documento refere-se ao Projeto Viver e Conviver: Eis a questão, da Escola Municipal Juventino da Motta Moraes do ano de 2023, com o objetivo de promover o desenvolvimento pessoal e social, a autonomia, o respeito a diversidade, o combate sistêmico ao Bullying, buscando um convívio fraterno entre os educandos. A convivência na escola pode aparecer como um dilema para os estudantes. Alguns deles, por exemplo, têm dificuldade de se relacionar e se comunicar com pares, professores e demais profissionais da comunidade escolar. Considerando isso e objetivando instigar os jovens a identificar desafios das relações no ambiente escolar e, ao mesmo tempo, construir possíveis soluções para eles, a proposta da realização de um projeto de campanha coletiva de boas práticas de convivência escolar faz-se necessário e pertinente.

Público Alvo

Alunos da Educação Infantil Maternal III, Jardim II, Jardim III

Alunos de 1º ao 5º ano

Componentes Curriculares

Língua Portuguesa, Matemática, Ciências, História, Geografia e Artes.

Objetivo geral

Identificar a necessidade da vivência dos valores humanos para melhoria da vida em sociedade. Formando para o exercício consciente da cidadania e o convívio social, baseado no respeito às diferenças e na prática do diálogo.

Habilidades da BNCC

(EF01ER01) Identificar e acolher as semelhanças e diferenças entre o eu, o outro e o nós.

(EF01ER03) Reconhecer e respeitar as características físicas e subjetivas de cada um.

(EF01CI04) Comparar características físicas entre os colegas, reconhecendo a diversidade e a importância da valorização, do acolhimento e do respeito às diferenças.

(´) Experimentar e fruir brincadeiras e jogos populares do Brasil e do mundo, incluindo aqueles de matriz indígena e africana, e recriá-los, valorizando a importância desse patrimônio histórico cultural.

Avaliação

A avaliação acontecerá através da observação e participação nas atividades propostas.

Período de realização

De fevereiro a dezembro

